

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ



São João del Rei, 12 de setembro de 2013



PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ

São João del Rei, 12 de setembro de 2013

Sumário

I Considerações Iniciais	4
II Metodologia.....	5
III Inventário.....	6
IV Ações de Divulgação Conjuntas	17
V Considerações Finais.....	17
VI Referências.....	18

I Considerações Iniciais

A Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, instituída pela Lei 7.555, de 18 de dezembro de 1986, como Fundação de Ensino Superior e transformada em Universidade pela Lei 10.425, de 19 de abril de 2002, é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação, que tem sede e foro na cidade de São João del-Rei, Estado de Minas Gerais. Como uma Instituição federal de ensino público superior, a UFSJ zela pela autonomia didático -científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.

A UFSJ foi uma das poucas instituições federais de ensino superior criadas na década de 1980. Desde o processo de federalização, já assumia como eixos centrais de suas atividades fins a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Consolidados os cursos de graduação, a partir de 1998, a instituição elegeu como metas prioritárias no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a expansão da qualificação de seu quadro docente em nível de doutorado, a formação e a fixação dos grupos de pesquisa e a implantação da pós-graduação *stricto sensu*, elementos fundamentais para a sua transformação em Universidade.

Estrutura-se administrativamente em seis *campi*, três dos quais estão localizados em São João del-Rei: *Campus* Santo Antônio, *Campus* Dom Bosco e *Campus* Tancredo Neves, além do Centro Cultural “Solar da Baronesa”. Entre 2007 e 2008, a UFSJ adquiriu três novos *campi*, o *Campus* Alto Paraopeba, situado na região dos municípios de Congonhas, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí e Jeceaba; destinado a um centro de alta tecnologia, com cinco cursos de engenharia; o *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu, situado no município de Divinópolis para a implantação de um centro de saúde com os cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica e o *Campus* de Sete Lagoas, situado na cidade homônima, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, oferecendo os cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Agrônômica.

Com a promulgação da Instrução Normativa n. 10, de 12/11/2012, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto n. 7.746, de 06/06/2012 e dá outras providências, a UFSJ, como Instituição Pública de Ensino Superior que tem como um dos valores organizacionais a prática da Responsabilidade Social passou a inserir em suas ações a adoção de melhores práticas de sustentabilidade.

O termo sustentável significa sustentar, apoiar, conservar. O conceito de sustentabilidade está normalmente relacionado com uma mentalidade, atitude ou estratégia que é ecologicamente correta, viável a nível econômico, socialmente justa e com uma diversificação cultural.

Trata-se de conceito para mostrar que o produto foi fabricado sem danificar ou prejudicar o meio ambiente, ecologicamente correto, não polui, não foram

utilizadas madeiras de locais proibidos, etc.

Os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública.

II Metodologia

- **Composição da Comissão**

A comissão foi instituída pela Portaria nº 749, de 18/07/2013, emitida pela Reitoria da UFSJ.

São membros constantes desta Comissão os servidores:

- . Cláudio Sérgio Teixeira de Souza – PPLAN
- . Paulo Fernando Cabral de Ávila – AUDIT
- . Sálvio de Macedo Silva – DECAC
- . Flávio Neves Teixeira – DCTEF

- **Divisão em Grupos**

Após a emissão da Portaria, a comissão deu início aos trabalhos por meio de um encontro realizado na sala de reuniões da Reitoria onde foram convidados servidores pertinentes aos temas constantes do art. 8, da Instrução Normativa n. 10, de 12/11/2012. Como o artigo trata de temas específicos, a comissão dividiu o trabalho em grupo por temas de atuação, objetivando a elaboração de diagnósticos para posteriormente trabalhar na elaboração do Plano de Logística Sustentável da UFSJ tomando como base a I.N. citada acima.

- **Objetivos**

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFSJ busca organizar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade, bem como difundir e promover práticas sustentáveis, tendo como principais objetivos:

- a) Racionalizar o uso de material de consumo;
- b) Diminuir o consumo de energia elétrica;
- c) Diminuir o consumo, o desperdício e aumentar o re-uso de água, assim como diminuir os impactos ambientais dos esgotos gerados;

- d) Organizar um fluxo contínuo e eficiente de materiais descartados para organizações externas;
- e) Melhorar a qualidade de vida dos servidores e terceirizados da UFSJ;
- f) Inserir de forma legal as variáveis ambientais nos processos de compras e contratações da UFSJ;
- g) Aumentar a eficiência e o controle do sistema de transporte de pessoas e materiais;
- h) Racionalizar o uso de telefonia fixa e móvel na UFSJ, e
- i) Racionalizar o emprego de mão de obra de vigilância na UFSJ.

- **Implementação**

A comissão nomeada pela Portaria n. 749, de 18/07/2013, tem como premissa a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável de cada tema e como proposta inicial a elaboração de diagnósticos.

Com o Plano devidamente elaborado, a Reitoria deverá aprová-lo e ser publicado na página da UFSJ – www.ufsj.edu.br, para o conhecimento das comunidades interna e externa.

Estão previstas avaliações trimestrais e análises e adequações uma vez a cada ano.

III Inventário

Apresentamos o inventário com ações descritas em planilhas elaboradas por seus responsáveis, em suas respectivas áreas. Estas ações são consideradas emergenciais e factíveis de serem implementadas no período de tempo estabelecido.

Os próximos editais de compra e contratações a partir de agora, deverão ter seus objetos avaliados por uma comissão de compras com base nas especificações dos sites abaixo:

<http://www.comprasnet.ogr.br>

http://www.bec.sp.gov.br/BEC_Catalogo_UI/CatalogoPesquisaSocioAmbiental.aspx

PLANO DE AÇÃO MATERIAL DE CONSUMO				
Objetivo: Racionalizar o uso de material de consumo			Responsável: Fábio Bruno	
ORDEM	AÇÕES	META	INÍCIO	FIM
1	Diminuir a aquisição de copos descartáveis	Promoção da substituição de uso de copos descartáveis por reaproveitáveis	Out/13	Dez/14
2	Substituir papel branco clorado por papel branco menos clorado ou reciclado	Redução da compra de papel branco clorado	Out/13	Dez/14
3	Estudar a viabilização para terceirização de impressão e de criação de "ilhas de impressão"	Apuração da viabilidade da terceirização sob o ponto de vista econômico e de eficiência operacional	Out/13	Dez/14
4	Promover campanha de conscientização sobre uso de copos, papéis, envelopes e outros materiais de consumo.	Estimulação do uso racional de material de escritório e copa pela comunidade da UFSJ	Out/13	Dez/14
5	Capacitação dos usuários a cerca do tema	Difundir a importância do uso sustentável do material de consumo	Novem bro/13	-
ÁREAS ENVOLVIDAS				
Divisão de Materiais e Patrimônio, PPLAN, PROGP				
RECURSOS				
HUMANOS		FINANCEIROS		OBSERVAÇÕES
Dois servidores para implantação das ações.		Em relação às ações descritas acima haverá necessidade de recursos financeiros para atingir as metas.		

PLANO DE AÇÃO ENERGIA ELÉTRICA				
Objetivo: Diminuir o consumo de Energia Elétrica na UFSJ			Responsável Prof. José Tarcísio Assunção	
ORDEM	AÇÕES	META	INÍCIO	FIM
1	Criação de uma Comissão de Gestão do uso da energia elétrica.	Definir o grupo responsável pelo plano de ação energia elétrica	Out/13	Out/13
2	Diagnóstico Energético da utilização da Energia Elétrica na UFSJ. Identificação e definição de um índice de eficiência energética	Identificação das principais cargas e ações de maior impacto na economia de energia. Definição de índice de medição dos resultados do plano de ação	Nov/13	Jul/14
3	Necessidade de Energia Ininterrupta e Fontes Alternativas de Geração de Energia	Identificação de cargas especiais e possíveis fontes alternativas de energia.	Jan/14	Jul/14
4	Diagnóstico das Instalações Elétricas da UFSJ	Normas para projetos de instalações elétricas. Normas de manutenção das instalações elétricas	Jan/14	Jul/14
5	Avaliação da Qualidade de Energia Elétrica e Confiabilidade do Sistema	Normas para projetos de instalações elétricas. Normas de manutenção das instalações elétricas	Ago/14	Dez/14
6	Conscientização dos Usuários: Envolvimento de toda Comunidade Acadêmica e convidados (CEMIG ELETROBRÁS-PROCEL)	Programa Permanente de Conscientização para o uso racional de energia elétrica	Mar/14	Dez/14
ÁREAS ENVOLVIDAS				
PROAD, PPLAN				
RECURSOS				
HUMANOS		FINANCEIROS	OBSERVAÇÕES	
Servidores PROAD, Engenharia Elétrica, Juniores, Convidados		Estagiários Empresas Bolsas para estagiários Diárias e passagens Treinamento e qualificação Aquisição de equipamentos de medidas elétricas Investimentos em reforma, modernização e manutenção.		

PLANO DE AÇÃO ÁGUA E ESGOTO				
Objetivo: Diminuir o consumo, diminuir o desperdício e aumentar o reuso de água, assim como diminuir os impactos ambientais dos esgotos gerados.				Responsável Karina da Silva Martins
ORDEM	AÇÕES	META	INÍCIO	FIM
1	Diagnóstico Completo da UFSJ	Publicação do diagnóstico de consumo e custos com água por campus da UFSJ, após implantação dos hidrômetros.	Jun/14	Dez/16
2	Aquisição/Manutenção de bombas de reuso	Pleno funcionamento das bombas de reuso.	Abr/14	Dez/14
3	Brigada contra vazamentos/ Brigada de combate a incêndio	Criar uma brigada contra vazamentos e uma brigada de combate a incêndio em cada campus da UFSJ, em parceria com Corpo de Bombeiros de cada cidade e o setor competente da prefeitura. Diminuir o desperdício de água e riscos de incêndio.	Nov/13	-
4	Implantação de caixas fechadas com cadeado e embutidas no jardim, para pontos de água	Bloquear uso indiscriminado dos pontos de água.	Out/14	Mar/15
5	Implantação de hidrômetros por prédios	Instalar hidrômetros para controle do uso de água por prédio ou instituição parceira da UFSJ.	Abr/14	Dez/15
6	Revisão e manutenção das instalações de água e esgoto	Evitar desperdício de água e controlar a disposição adequada dos esgotos sanitários em especial do Restaurante Universitário (rever o sistema).	Nov/13	-
7	Capacitação dos usuários a cerca do tema	Difundir a importância do uso adequado da água e da disposição correta do esgoto na instituição.	Nov/13	-
8	Elaborar projeto de irrigação para os campi com aproveitamento da água de reuso, aumentando a captação atual.	Visando o aproveitamento das águas residuais e economia de água potável. Além da melhoria no cuidado das áreas ajardinadas.	Abr/14	Abr/15
9	Tratamento da água do CSL	Diminuir consumo de água mineral e melhor aproveitamento da água do CSL por processo de tratamento específico.	Nov/13	Jul/14

10	Padronização das bocas de lobo com aquisição de elementos pré-moldados de concreto	Evitar acidentes dos transeuntes e melhorar a captação das águas pluviais.	Abril/14	Dez/14
11	Elaborar projetos abrangentes a respeito da drenagem pluvial e tratamento de áreas alagadiças	Evitar a deterioração dos espaços e revitalizá-los, bem como reaproveitar águas residuais.	Abril/14	Abril/15
12	Eliminar fossas negras e substituir por sistema com filtro e sumidouro – onde for inviável a ligação na rede coletora de esgoto.	Disposição adequada dos esgotos sanitários.	Abril/14	Dez/14
13	Tratamento dos esgotos sanitários provenientes dos laboratórios que utilizem produtos químicos.	Disposição adequada dos esgotos sanitários.	Abril/14	Abril/16
14	Criação de uma Comissão de Gestão do uso de água e esgoto	Definir o grupo responsável pelo plano de ação de água e esgoto	Out/13	Dez/13

ÁREAS ENVOLVIDAS:

DPROB, DIPRE, PPLAN, PROGP

Recursos

HUMANOS	FINANCEIROS	OBSERVAÇÕES
Haverá necessidade da disponibilização de pessoal para composição da comissão e para a execução de metas que utilizem mão de obra da Instituição	Haverá necessidade da disponibilização de recursos orçamentários para a implementação das metas	

PLANO DE AÇÃO COLETA SELETIVA				
Objetivo: Organizar um fluxo contínuo e eficiente de materiais descartados para organizações externas			Responsável: Prof. Flávio Neves	
ORDEM	AÇÕES	META	INÍCIO	FIM
1	Realizar diagnóstico dos resíduos na UFSJ, por unidade de ensino ou setores da administração.	Diagnóstico estabelecido contendo os materiais a serem descartados	Out/13	Dez/14
2	Segregar os materiais descartados para reaproveitamento dos resíduos e redução da quantidade para disposição final.	Materiais devidamente segregados para reaproveitamento ou descarte.	Out/13	Dez/14
3	Capacitar a comunidade acadêmica acerca do tema Coleta Seletiva	Difusão do conhecimento da importância na adequação do uso e descarte de materiais.	Out/13	Jul/14
ÁREAS ENVOLVIDAS:				
DIPRE, NTINF, ASCOM, PROG P, PPLAN				
RECURSOS				
HUMANOS		FINANCEIROS	OBSERVAÇÕES	
Comissão de no máximo 4 componentes em cada campus		Gastos com transporte, diárias, cartilhas e panfletos.		

PLANO DE AÇÃO QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO				
Objetivo Melhorar a qualidade de vida dos servidores e terceirizados da UFSJ			Responsável: Adriana Amorim da Silva	
ORDEM	AÇÕES	META	INÍCIO	FIM
1	Implementar a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.	Colocar em operação a CIPA em cada campi da UFSJ	Out/13	Dez/14
2	Capacitar servidores em Primeiros socorros e combate a incêndio	Capacitar servidores e terceirizados sobre uso de equipamentos contra incêndio e primeiros socorros	Out/13	Dez/14
3	Implementar a Ginástica laboral	Implantação da ginástica laboral em todos os campi	Out/13	Dez/14
4	Implementar ações sobre Alimentação Saudável	Realização de palestras nos campi sobre o tema saúde e alimentação	Out/13	Dez/14
5	Levantar diagnóstico sobre a ergonomia e implementar ações que forem necessárias	Realização de palestras nos campi sobre o tema ergonomia e QVT	Out/13	Dez/14
ÁREAS ENVOLVIDAS:				
PROGP				
RECURSOS				
HUMANOS		FINANCEIROS		OBSERVAÇÕES
Professores e Bolsistas da comunidade acadêmica.		Eventuais pagamentos de diárias e transporte.		

PLANO DE AÇÃO COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS				
Objetivo Inserir de forma legal as variáveis ambientais nos processos de compras e contratações da UFSJ			Responsável Vera Meneghini	
ORDEM	AÇÕES	META	INÍCIO	FIM
1	Capacitar servidores em Compras Sustentáveis	Capacitação de uma equipe de Compras Sustentáveis	Out/13	Dez/14
2	Criação de equipe provisória de análise de sustentabilidade	Estabelecimento de uma equipe provisória de análise de sustentabilidade para identificação e classificação de itens a serem adquiridos ou contratados pela UFSJ	Out/13	Dez/14
3	Implementar o sistema de Estoque Virtual	Disponibilização do sistema virtual de todo estoque da UFSJ	Out/13	Dez/14
4	Inserir variáveis ambientais nos processos de compra e contratação	Inserção de Variáveis ambientais em todos os editais publicados	Out/13	Dez/14
ÁREAS ENVOLVIDAS:				
DIMAP, DPROB, PROGP e PPLAN				
RECURSOS				
HUMANOS		FINANCEIROS	OBSERVAÇÕES	
Treinamento aos servidores envolvidos no processo de compras e contratações da UFSJ		Disponibilizar recursos financeiros para pagamento de inscrição, transporte e diárias.		

PLANO DE AÇÃO TRANSPORTES				
Objetivo Aumentar a eficiência e o controle do sistema de transporte de pessoas e materiais			Responsável Lucas Resende Aarão	
ORDEM	AÇÕES	META	INÍCIO	FIM
1	Contratar um servidor terceirizado - Mecânico Avaliador	Disponibilizar ao setor de transportes o servidor para análise da situação de veículos antes de seu envio para a oficina de manutenção	Out/13	Dez/14
2	Informatizar o programa de Gestão de Viagens, Veículos e movimentação de cargas intercampi.	Criação de procedimentos quanto às viagens de forma que os usuários agendem com antecedência pré-determinada conforme legislação vigente.	Out/13	Dez/14
3	Capacitar Motoristas	Capacitação dos motoristas para tratamento aos passageiros e controle das condições dos veículos.	Out/13	Dez/14
4	Estudar a viabilidade de terceirização da frota	Apuração da viabilidade de terceirização da frota no que se refere a custo por viagem, disponibilidade de veículos, rapidez de reposição de veículo.	Out/13	Dez/17
ÁREAS ENVOLVIDAS:				
DIPRE, SETRA, PROGP e PPLAN				
RECURSOS				
HUMANOS		FINANCEIROS	OBSERVAÇÕES	
Treinamento aos servidores envolvidos no setor de transporte (interno).		Pagamento ao servidor terceirizado e viabilidade de terceirização da frota.		

PLANO DE AÇÃO TELEFONIA				
Objetivo: Racionalizar o uso de telefonia fixa e móvel na UFSJ			Responsável: Fábio Chaves	
ORDEM	AÇÕES	META	INÍCIO	FIM
1	Uso racional de ramais telefônicos simples	Restringir o acesso a telefonia móvel apenas para chefia de departamento e coordenação de cursos chefia de setor e para reitorias	Jul/14	Dez/15
2	Uso Racional de telefonia móvel	Disponibilizar linhas móveis apenas para motoristas, pró-reitores, chefes de divisão.	Jul/14	Dez/15
3	Estudo implantação tecnologia VoIP para comunicação interna	Dimensionar a racionalização do uso de telefonia para comunicação interna	Jul/14	Dez/15
4	Capacitação uso telefonia para servidores e de equipamentos de comunicação para servidores e vigilantes	Capacitar os servidores e vigilantes para o uso racional de telefonia fixa	Jul/14	Dez/15
ÁREAS ENVOLVIDAS:				
DIPRE, PROGP				
RECURSOS				
HUMANOS		FINANCEIROS	OBSERVAÇÕES	
Haverá necessidade da disponibilização de pessoal para a execução de metas que utilizem mão de obra da Instituição		Haverá necessidade da disponibilização de recursos orçamentários para a implementação das metas		

PLANO DE AÇÃO VIGILÂNCIA				
Objetivo: Racionalizar o emprego de mão de obra de vigilância na UFSJ			Responsável: Fábio Chaves	
ORDEM	AÇÕES	META	INÍCIO	FIM
1	Análise da relação vigilante/área	Racionalizar o emprego de vigilantes em todos os campi da UFSJ	Out/13	Dez/14
2	Capacitação para situações de emergência	Capacitação para situações de emergência, primeiros socorros e violação da segurança patrimonial	Out/13	Dez/14
3	Capacitação em relações humanas	Capacitação em relações humanas e atendimento aos membros da universidade e população em geral	Out/13	Março/14
ÁREAS ENVOLVIDAS:				
DIPRE, PROGP				
RECURSOS				
HUMANOS		FINANCEIROS		OBSERVAÇÕES

IV Ações de Divulgação Conjuntas

Este projeto inicial contempla ações de divulgação conjuntas, tornando o plano mensurável e capaz de ser internalizado pela comunidade acadêmica. O objetivo visa a disseminação de uma nova cultura organizacional onde tais ações se tornem sistêmicas tornando-se as práticas dessas ações rotineiras e garantindo a obtenção de resultados eficientes e eficazes, tais como: divulgação do Plano na página da UFSJ – www.ufsj.edu.br, trabalhos de conscientização da comunidade acadêmica e treinamento do pessoal envolvido de acordo com as especificidades de cada tema.

V Considerações Finais



Os resultados encontrados pela comissão apontam um caminho longo a ser percorrido. Várias ações foram diagnosticadas para implementação deste projeto. Ao verificar a situação real de tempo e alteração da cultura organizacional, a de se levar em conta as questões financeiras, arquitetônicas, tecnológicas e organizacionais.

Os participantes exploraram diferentes possibilidades de uso de materiais ambientalmente mais adequados e sustentáveis, alterações em licitações que viabilizem as próximas aquisições de materiais voltados para reciclagem e ou reutilização, entre outros.

A comissão tinha, também, consciência de que a pretensão de abranger todas as ferramentas existentes esbarraria em alguns pontos operacionais que adiariam a viabilidade de todas as ações num futuro próximo. Devido a essa condição, fica registrado que outras ações poderão ser levantadas e colocadas em prática, tão logo uma avaliação dessa primeira fase, seja concluída, do ponto de vista de sua abrangência.

Optamos, portanto, por uma pesquisa realizada diretamente com os setores ligados aos pontos estratégicos para a sustentabilidade, dentro da Instituição. Realizamos um mapeamento e traçamos ferramentas, ou seja, ações de Práticas, Ética e de Condutas, que merecem toda a atenção por serem de inegável contribuição para sua performance socialmente responsável.

Não podemos pecar pelo excesso e pela euforia, desconsiderando as importantes disfunções potenciais, ou mesmo a ausência de dados que

dificultam a avaliação sobre a eficácia real de tais iniciativas. É preciso ter em mente que apesar do avanço metodológico e técnico e do número expressivo de ferramentas, estamos apenas começando uma longa etapa de remodelação de um sistema que até hoje priorizou apenas os aspectos econômicos.

Reforçando a necessidade da sustentabilidade ligada à gestão tanto do conhecimento quanto de projetos, Duarte et. al. (2008) *aponta que a sustentabilidade deve ser parte integrante do processo de criação de projetos . Portanto, a criatividade é o grande motor de inovação e deve se assegurar que a mesma se torne parte integrante do processo de gestão estratégica das Instituições.*

Deste modo, os resultados apontam para que novas pesquisas sejam empreendidas, buscando a integração das três áreas de conhecimento que deverão ser duramente perseguidas: gerenciamento de projetos, sustentabilidade e gestão do conhecimento .

VI Referências

- BRASIL. Decreto n. 5.940, de 25/10/2006. Institui a Separação de Resíduos Recicláveis Descartados pelos Órgãos e Entidades da Administração Pública e dá outras providências.
- BRASIL. Lei n. 12.305, de 02/08/2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- BRASIL. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instrução Normativa n. 01, de 19/01/2010. Dispõe sobre os Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens, Contratação de Serviços ou Obras pela Administração Pública Federal Direta, Autarquia e Fundacional e dá outras providências.
- BRASIL. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instrução Normativa n. 10, de 12/11/2012. Estabelece Regras para Elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável e dá outras providências.